



Deputados discutem recuperação do Programa Antártico Brasileiro

Leonardo Prado/ Agência Câmara



Audiência pública conjunta da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e Comissão de Ciência e Tecnologia sobre o Proantar

A recuperação da Base Comandante Ferraz e o fortalecimento do Programa Antártico Brasileiro (Proantar) foram debatidos em audiência pública conjunta realizada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.

Segundo informações da Comissão Interministerial para Recursos do Mar, o acidente na Base em fevereiro destruiu e prejudicou a continuação de 40% das pesquisas científicas realizadas na Antártica e somente 30% das instalações ficaram em condições de operar. Durante o encontro, o contra-almirante Marcos Ferreira, secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, esclareceu, em parte, as circunstâncias do acidente e ressaltou que as investigações ainda não foram concluídas.

Ferreira destacou, ainda, que o acidente motivará a construção de uma plataforma mais moderna, utilizando equipamentos mais adequados para a exploração e investigação da região.

A coordenadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais (INCT-APA), Yocie Yo-

neshigue Valentin, ressaltou a importância dos trabalhos científicos desenvolvidos na Antártica. Segundo ela, as pesquisas ajudam diretamente à sociedade ao colaborar para o desenvolvimento de estudos sobre possíveis impactos das mudanças globais na Antártica, para o aprimoramento das previsões climáticas e para o conhecimento sobre a diversidade biológica.

Segundo o diretor do Centro Polar e Climático e membro da Academia Brasileira de Ciências, professor Jefferson Cardia Simões o programa vai requerer R\$ 5 milhões para a compra de equipamentos destruídos, arrendamento de um terceiro navio, liberação imediata de recursos empenhados pelo CNPq (1 milhão) e estruturação de laboratórios (construção e reformas) no Brasil.

O debate foi proposto pelas deputadas do PCdoB, Jô Moraes (MG), Luciana Santos (PE), Perpétua Almeida (AC) e pela deputada Jaqueline Roriz (PMN/DF). A deputada Perpétua Almeida destacou que o Brasil investe pouco em pesquisa científica. “Eu fui à base brasileira na Antártica e sei da importância das pesquisas desenvolvidas”, ressaltou a presidente da CREDN.

ACONTECEU

• Rio +20, Câmara indica representantes

A CREDN, junto com a Diretoria Geral, SECOM, Coord. Relações Internacionais e Coord. Relações Públicas estão organizando a presença da Câmara na Rio+20. A Câmara dos Deputados irá representada por indicados pelas comissões e também pelas lideranças partidárias.

• Deputados comemoram paz em Angola

Os 10 anos da assinatura do acordo de paz em Angola foi comemorado na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. O evento reforçou a intenção dos parlamentares de fortalecer os laços de amizade e intensificar o intercâmbio comercial e cultural entre Brasil e Angola. O evento foi uma iniciativa da deputada Janete Pictá.

• Comissão lançará cartilha para estudantes brasileiros na Bolívia

Brasileiros que estudam em universidades bolivianas vão receber nos próximos meses uma cartilha com os seus direitos e deveres. A elaboração da cartilha foi uma iniciativa da dep. Perpétua Almeida, depois de receber reclamações de cobrança de taxas para a liberação de visto e diplomas de conclusão de curso universitário.

• Câmara instala Grupo parlamentar entre Brasil-Caribe

O Grupo Parlamentar de Amizade Brasil - Países Caribenhos foi instalado em março na Comissão de Relações Exteriores. O deputado Vítor Paulo (PRB/RJ) foi escolhido presidente do grupo. Durante a reunião, os parlamentares definiram o estatuto do Grupo Parlamentar que prevê o intercâmbio de experiências e o aperfeiçoamento do sistema parlamentar.

Uma agenda do tamanho dos nossos sonhos

“Hoje, como naquele tempo, a Nação brasileira só ambiciona engrandecer-se pelas obras fecundas da paz, com seus próprios elementos, dentro das fronteiras em que se fala a língua dos seus maiores, e quer vir a ser forte entre vizinhos grandes e fortes, por honra de todos nós e por segurança do nosso continente, que talvez outros possam vir a julgar bem menos ocupado.”

Estas palavras, proferidas pelo nosso Barão do Rio Branco, são definidoras e atuais sobre os objetivos da nossa diplomacia e também dos trabalhos que a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional ambiciona realizar neste ano de 2012.

Nossa Comissão, que é o principal espaço de troca de experiências e contatos com os governos, parlamentos e representantes dos movimentos sociais de todo o mundo, também tem clara a responsabilidade de contribuir para o debate de questões centrais para o nosso desenvolvimento como a Rio+20, os grandes eventos esportivos internacionais, a integração latino-americana, a situação das regiões fronteiriças, o comércio exterior e também as questões relativas à nossa defesa.



Luiz Alves/Agência Câmara

Estamos construindo grandes encontros para que o debate destes temas possa ser partilhado com todos os segmentos da nossa sociedade, e indo além das salas e espaços desta Casa.

Manteremos nossas reuniões e encontros em Brasília, mas também iremos realizar seminários nos quatro cantos de nosso país.

Iremos também enfrentar os temas candentes como o necessário debate sobre a fiscalização do Congresso sobre as atividades de inteligência e também o posicionamento brasileiro nas questões de segurança internacional.

A força da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional é o debate franco, aberto, democrático e plural sobre todos os temas, este é o nosso entendimento.

Aqui se reúnem parlamentares de todas as regiões, de todos os partidos, da base do governo e da oposição, mas todos com um traço e um objetivo comum: todos em defesa de um Brasil soberano, justo, fraterno. Um Brasil altivo e defensor da paz.

NA COMISSÃO

Beto Oliveira/Agência Câmara



Comissão realizou audiência pública para prestigiar a criação do Estado Palestino, a iniciativa é de autoria do deputado Alfredo Sirkis (PV/RJ).

Beto Oliveira/Agência Câmara



A imigração haitiana no Brasil vai ser tema de debate. A proposta é de autoria dos deputados Dimas Ramalho (PPS/SP) e Benedita da Silva (PT/RJ).

Larissa Ponce/Agência Câmara



Comissão aprovou requerimento, autoria deputado João Ananias (PCdoB/CE), ao Ministro da Educação, solicitando informações sobre a segurança de estudantes brasileiros no exterior.

Beto Oliveira/Agência Câmara



Comissão discutirá a situação de populações vulneráveis na Rio+20. O debate foi proposto pela deputada Janete Rocha Pietá (PT/SP).

Agenda para o bicentenário da imigração chinesa

Richard Silva / Liderança do PCdoB



realizará este ano um seminário para tratar as relações comerciais entre os dois países.

A Embaixada da China, o Grupo Parlamentar Brasil-China, Congresso e Consulados da China no Brasil irão construir uma programação para comemorar o bicentenário da imigração chinesa no Brasil. A construção da agenda foi acertada durante visita à Embaixada em Brasília. A presidente da Comissão, dep. Perpétua Almeida também destacou que a CREDN

Informativo da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Presidenta: Deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC)
Secretária: Ana Cristina Oliveira
Jornalistas responsáveis: Assem Neto (Reg. 02/94 DRT-AC)
e Vanessa Marques (Reg. DF 7043 JP)
comrelacoesexteriores@gmail.com

Endereço: Câmara dos Deputados, Anexo II, Pavimento Superior, Ala A, sala 131
Telefones: (61) 3216-6739 / 6741 / 6748 - Fax: (61) 3216-6745
credn@camara.gov.br
Projeto gráfico: Antonio Rubens